I Congresso Internacional das Ciências Agrárias COINTER - PDVAgro2016

AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: AGRICULTURA FAMILIAR E UNIVERSIDADE

Apresentação: Relato de Experiência

Andréia Santos de Lima¹; Adamastor Pereira Barros²; Marcos Barros de Medeiros³

Introdução

A agricultura familiar além gerar emprego e renda a baixo custo de investimentos, proporciona alternativas de desenvolvimento. A Agricultura Familiar é capaz de produzir alimentos a menor custo, e também menos danos ambientais, impulsionando o crescimento social e minimizando a desigualdade social que assola nosso país.

As ações do projeto de extensão universitária, visou beneficiar os agricultores familiares, através do estímulo à busca de autonomia financeira e da qualidade de vida, proporcionando o desenvolvimento local. Essa intenção visa estimular o trabalho coletivo dos agricultores a partir de suas habilidades e potencialidades locais.

A universidade, através da extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, há uma troca de valores entre a universidade e o meio (SILVA, 1997). É por meio da extensão que o educando se aproxima do seu futuro profissional, incorpora contextos e reflete suas práticas quanto sujeito de transformação da sociedade.

Relato de Experiência

O Projeto de Extensão Produção e Comercialização da Agricultura Familiar teve vigência nos anos de 2012-2013. As ações do projeto trouxeram benefícios para toda comunidade, considerando que é fundamental pensar a viabilidade e o desenvolvimento da agricultura familiar

1 Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, andreiaciagra@hotmail.com

2 Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Adamastor-ufpb@hotmail.com

3 Professor Doutor, Universidade Federal da Paraíba, mbmedeir@yahoo.com.br

não só do ponto de vista econômico-produtivo, mas de forma integrada, considerando o conjunto de necessidades que a família e o sistema de produção apresentam para garantir a qualidade e o modo de vida da população do campo.

A partir de ações conjuntas voltadas para o desenvolvimento alternativo e sustentável, capaz de repensar as relações sociais constituídas e as suas estruturas organizativas. Levando em consideração os anseios dos sujeitos que compõem essa realidade e suas formas de organização. Além de refletir sobre o seu modo de vida e o contexto que os mesmos estão inseridos. As Etapas iniciais como mobilização e sensibilização de órgãos e representações locais como Ong's, associações tiveram grande importância para que fossem formadas parcerias que dessem suporte ao projeto em etapas que estariam por vir, além dos próprios agricultores e suas famílias que são o público alvo deste projeto. A metodologia contou com diferentes atividades em etapas distintas, mas que se sobrepõem em alguns momentos, estas etapas são: Melhoria das condições do manejo agroecológico e da gestão da produção (Sistema Técnico Organizacional); Desenvolvimento e implantação de novas linhas de produção (Diversificação de Produtos); Abertura de novos mercados e consolidação da certificação social (Comercialização e Certificação Social Participativa).

Considerações

Através das parcerias estabelecidas entre a Universidade Federal da Paraíba, a Organização Não-Governamental de Integração da Família “Fé e Vida” (ONGIFA) e os agricultores familiares que a compõem, obteve-se o apoio necessário para o desenvolvimento de atividades econômicas e geração de trabalho e renda, propostas através da implantação do Projeto. Com as ações de mobilização e sensibilização dos agricultores familiares, constatou-se a sensibilização destas quanto à implementação do projeto, vislumbrando a criação de empreendimentos econômicos solidários e uma nova perspectiva de vida. Com a realização das etapas propostas pelo Projeto, estão em encaminhamentos artigos que serão publicados em evento regional, e através destes será possível a socialização do conhecimento produzido ao longo do desenvolvimento do projeto. Este projeto vai muito além que uma atividade acadêmica, trás consigo também a satisfação de contribuição com a sociedade, onde tivemos a satisfação de aprender o que nunca as paredes de uma sala de aula nos proporcionariam.

Referências

SILVA, O. da. O que é extensão universitária. Integração: ensino, pesquisa e extensão, São Paulo,